

## LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: CONCEPÇÕES E PROPOSTAS EM DOCUMENTOS OFICIAIS

TREVISANI, Ana Paula

MENEGASSI, Renilson José (Orientador)

A habilidade de ler tornou-se essencial para participar, mesmo que à revelia, dos circuitos da sociedade moderna, que fez da escrita seu código oficial; fato que torna fundamental o desenvolvimento desta habilidade no contexto escolar. No entanto, as instituições de ensino, principalmente as de ensino fundamental, têm encontrado dificuldades na realização desta tarefa. Diante disto, a presente pesquisa foi desenvolvida na área de Língua Estrangeira (LE) e direcionada para o ensino de leitura. Acredita-se que a ênfase no ensino de leitura em LE auxilia o aluno na aquisição da própria LE e mesmo no seu desenvolvimento como leitor de modo geral, possibilitando ampliar sua autonomia discursiva e seus domínios de conhecimentos, bem como sua percepção de cidadão que, ao apropriar-se dessa nova língua e dessa nova cultura, passa a ter uma visão de mundo social ampliada. Assim, foram estudadas, primeiramente, concepções de leitura em língua materna e em LE e, em seguida, foram analisadas, com base nestas concepções, as propostas de dois documentos oficiais: os Parâmetros Curriculares Nacionais do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental e o Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná, ambos dentro de suas especificidades referentes ao ensino de LE. Objetivou-se verificar como as concepções de leitura estudadas foram abordadas nos documentos, visto que ambos propõem um trabalho em LE que se compromete a priorizar textos escritos. Concluiu-se, a partir da análise, que determinadas reformulações se fazem necessárias no que diz respeito a essas propostas de ensino. Notou-se uma falta de clareza com relação à conceituação de leitura em LE, bem como de leitura de modo geral, o que acabou levando a propostas vagas e incoerentes, que deixam de lado o verdadeiro valor da leitura na formação do aluno.

e-mail: foca@onda.com.br